

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ZULENE FRANCO NASCIMENTO

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE DIABETES, LESÕES E CUIDADOS DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ZULENE FRANCO NASCIMENTO

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE DIABETES, LESÕES E CUIDADOS DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de conclusão de curso apresentado para obtenção de nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, como componente curricular obrigatório para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Miriam Elenit Lima de Fachin

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a). Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

N244cc Nascimento, Zulene Franco

Conhecimento dos usuários sobre diabetes, lesões e cuidados do pé diabético: uma revisão integrativa / Zulene Franco Nascimento. Manaus : [s.n], 2024. 27 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024. Inclui bibliografia Orientador: Fachin, Miriam Elenit Lima de

1. Diabetes. 2. Pé diabético. 3. Autocuidado. 4. Conhecimento. 5. Conhecimentos, Atitudes e prática em saúde. I. Fachin, Miriam Elenit Lima de (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Conhecimento dos usuários sobre diabetes, lesões e cuidados do pé diabético: uma revisão integrativa





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno
(a): Zulene Franco Nascinrento,
intitulado Contrecimento dos usuários sobre diabetes, lisões e cii-
dades do pé : sl'abético: umo vivisão Integrativa.
constituída pelos professores:
(Orientador): Miriam Elevit Lima de Fachin,
(Examinador): Jucimary Almeida do Nascimento,
(Examinador): Alessandra Cristina da Silva
reunid: na sala legal da ESA/UEA, no dia 22/02/2024, às 13:30 horas,
para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de ICC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:
() Foi aprovado sem alterações ¹
(Foi aprovado com alterações²
() Deve ser reapresentado ³
() Foi reprovado ⁴
Manaus, 22 de Feveniro de 2024.
1. <u>Miriam Elenit Lima de Fachin</u>
2. Lessangia Distina da Selle
3. Juanary Masermento

¹ Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 ≥ 8,0): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 ≥ 8,0): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ Reapresentado (Média da AP1 e AP2 ≥ 4,0 e < 8,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

4 Reprovado (Média da AP1 e AP2 < 4,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

AGRADECIMENTOS

Alegria é olhar para a caminhada e lembrar que não chegamos aqui sozinhos. Por trás da conquista desse sonho, existem tantas fortalezas que o permitiram e o fortaleceram para seguir adiante e bravamente, sem desistir, recuar, mas continuar, forte e inabalável. Chego ao fim da minha graduação com meu coração imensamente grato às pessoas que direta e indiretamente fizeram parte dessa jornada, é impossível não lembrar deles!

Gratidão ao meu Deus por ter me permitido chegar até aqui e ter me ajudado a superar todas as dificuldades, do alto eu recebi força, coragem, alegria sem fim e muito amor.

Agradeço aos meus pais, Hildeberto e Zulmira, os quais, por certo, sempre foram meu maior incentivo, apoio constante, abraço profundo, aconchego e meu maior ponto de força. Gratidão aos meus cinco irmãos, em especial a minha irmã Hildemira, a qual é a minha maior inspiração, e a qual me dispôs de condições para prosseguir a caminhada.

Às minhas amigas, Maysa e Mikelen pela amizade, compreensão, paciência e todo amor. Às minha amigas que conheci na faculdade: Karen, Ricélia, Marisa, Ana Paula e Hemilly, as quais, juntas, enfrentamos todos os obstáculos e dificuldades nesses últimos cinco anos, fizeram meus dias mais leves e felizes, as levo pra minha vida toda!

Aos meus professores por todo conhecimento, aprendizado e confiança repassada.

À minha querida orientadora Prof^a. Dra. Miriam Elenit Lima de Fachin, por toda sabedoria compartilhada, pelo incentivo nessa jornada, pela força, paciência, delicadeza em me ensinar e guiar e por ter estado comigo durante todo esse processo, agradeço imensamente e profundamente!

Gratidão também à Oseane (carinhosamente chamada Zi), por todo amor e dedicação em ensinar os caminhos da pesquisa, agradeço por toda disponibilidade. Ressalto aqui sua contribuição para a conclusão deste trabalho.

Conhecimento dos usuários sobre diabetes, lesões e cuidados do pé diabético: Uma

revisão Integrativa

Zulene Franco Nascimento *1, Miriam Elenit Lima de Fachin**2

Resumo

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre o diabetes, a presença das

lesões no pé e seus cuidados, através de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia:

trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS,

SCIELO, BDENF e Medline/Pubmed, utilizando os descritores: Diabetes; Pé diabético;

Autocuidado, Conhecimento e Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, com artigos

publicados entre 2018 e 2023. Resultados: A presente revisão inclui 13 artigos, publicados

nos idiomas português, inglês e espanhol. Após análise, emergiram-se três categorias: Quanto

ao conhecimento do Diabetes mellitus, Conhecimento das lesões e Cuidados e autocuidado.

Conclusão: Essa pesquisa evidencia que os pacientes portadores de diabetes mellitus, com

complicações do pé diabético, possuem certo déficit de conhecimento acerca da patologia, de

suas complicações e cuidados para prevenção, quando relacionado ao Brasil, sendo este,

resultado, na grande maioria, relacionada ao nível de escolaridade, bem como da ausência de

informações por parte dos profissionais.

Palavras chaves: Diabetes; Pé diabético; Autocuidado; Conhecimento; Conhecimentos,

Atitudes e Prática em saúde.

Abstract

Objective: To assess the level of knowledge of patients about diabetes, the presence of foot lesions and their care, through an integrative literature review. Methodology: This is an integrative literature review, carried out in the LILACS, SCIELO, BDENF and Medline/Pubmed databases, using the descriptors: Diabetes; Diabetic foot; Self-care, Knowledge and Health Knowledge, Attitudes and Practice, with articles published between 2018 and 2023. Results: This review includes 13 articles published in Portuguese, English and Spanish. After analysis, three categories emerged: Knowledge of diabetes mellitus, Knowledge of injuries and Care and self-care. Conclusion: This research shows that patients with diabetes mellitus, with diabetic foot complications, have a certain lack of knowledge about the condition, its complications and preventive care, when compared to Brazil, which is mostly a result of the level of education, as well as the lack of information from professionals. Key words: Diabetes; Diabetic foot; Self-care; Knowledge; Health knowledge, attitudes and practice.

Introdução

O Diabetes *Mellitus* (DM) é uma patologia crônica degenerativa, caracterizada por ser um distúrbio metabólico que afeta diretamente os níveis de glicose na corrente sanguínea, condição essa que ocorre devido a diminuição da produção de insulina, hormônio responsável pela metabolização da glicose para geração de energia no organismo (1).

No mundo, o quantitativo de adultos com essa doença ultrapassa os 450 milhões, contando que menos da metade da população é diagnosticada. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) há previsão de um aumento em mais de 60% no número de casos até 2030 (2).

Ele é considerado um dos problemas de saúde mais agravantes a nível mundial, e um dos maiores desafios da saúde pública do século XXI (3).

O Brasil se encontra na 4º posição de País com o maior número de diabéticos, com a estimativa de que cerca de 16,8 milhões de pessoas tenham a patologia, e há previsão de que até 2040 atinja mais de 23 milhões de pessoas (2).

Dados apontam que 5% dos indivíduos diagnosticados com DM há menos de dez anos, e que 5,8% diagnosticados há mais de dez apresentam lesões nos pés (4). De forma abrangente, ao longo da vida, cerca de até 25% dos pacientes com DM desenvolverão pelo menos uma úlcera no pé (5).

Segundo a OMS (2023), o Pé Diabético (PD) é caracterizado por feridas de difícil cicatrização e é uma das complicações mais recorrentes e incapacitantes relacionadas ao diabetes mal controlado. O acometimento deste se dá em mais da metade da população com a patologia diabética (6).

Dentre os fatores mais importantes para o desenvolvimento de úlceras no PD estão a perda da sensibilidade protetora dos pés na fase tardia da doença (7). Questões biológicas e físicas estão diretamente ligadas ao aparecimento das lesões também, as quais podem evoluir

para quadros indesejáveis de doenças mais complexas e um prognóstico ainda mais desfavorável (8).

Cerca de 50% das lesões do PD evoluem com infecções secundárias (9). Além de infecções secundárias advindas dessas lesões, outras complicações ainda mais agravantes podem concomitantes a essas ocorrer, como as amputações (10).

As lesões no PD podem de forma geral ocasionar nos indivíduos acometidos um impacto profundo e negativo na qualidade de vida (9). Impactos estes, que abrangem o contexto alimentar, sexual, emocional e até expectativas em relação ao futuro, como a vida profissional (11).

Assim, tendo em vista a magnitude desta doença e de suas complicações em nosso meio e a crescente demanda deste problema de saúde, considera-se pertinente compreender o nível de conhecimento que as pessoas com DM apresentam sobre a doença. Neste sentido, esta pesquisa pretende responder a seguinte questão norteadora: qual o nível de conhecimento dos usuários sobre o diabetes, a presença de lesões no pé diabético, e os cuidados sobre a doença?

Por meio da compreensão do nível de entendimento dos pacientes sobre a patologia, é possível levantar questões importantes a serem abordadas na assistência a estas pessoas, proporcionando assim uma intervenção individualizada e eficiente em educação, o que constitui pontos chaves para o controle do diabetes, dos níveis glicêmicos e consequentemente de um prognóstico mais favorável.

Por conseguinte, o presente estudo tem por objetivo sintetizar os artigos primários acerca do nível de conhecimento dos pacientes sobre diabetes, lesões e cuidados do pé diabético, presentes na literatura científica.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), que se caracteriza por ser uma estratégia em que o pesquisador tem o interesse de sumarizar resultados de um conjunto de pesquisas sobre um mesmo tema, visando estabelecer generalizações ou desenvolver explicações mais abrangentes de um fenômeno específico, a partir da síntese ou análise dos achados científicos presentes na literatura (12).

Para a realização da RIL, são utilizadas etapas, que compõem: a definição do tema e seleção da questão da pesquisa, seguidas do estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, formulação do problema. A pergunta de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICo (P- população; I-interesse; Co- contexto),a qual emergiu-se a estrutura: P-pacientes com diabetes e acometidas pelo pé diabético; I- nível de conhecimento; Co-contexto cultural, pessoal. Dessa forma, a pergunta norteadora ficou definida em: qual o nível de conhecimento que os pacientes com DM e acometidos pelo pé diabético possuem a respeito do diabetes, das lesões no pé e seus cuidados, descritos na literatura?

Na realização da busca nas bases de dados, selecionou-se aprimore os seguintes descritores do banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Diabetes; pé diabético; autocuidado; conhecimentos e Conhecimentos, Atitudes e Prática em saúde, combinados com os booleanos *AND*, *OR*, de 2018 a 2023. No vocabulário controlado Medical Subject Hedings (MeSH) definiu-se os termos: Diabetes; diabetic foot; self care; Knowledge e Health Knowledge.

Para a análise da literatura científica foram incluídos: Artigos originais/pesquisas de periódicos publicados entre 2018 a 2023, indexados nas bases de dados selecionadas (LILACS, SCIELO, BDENF e Medline/Pubmed), publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, artigos na íntegra que retratem a temática referente à revisão integrativa e que contenham descritores e/ou palavras-chave listados no protocolo de pesquisa, tanto no resumo, no título como no assunto e descritor.

Foram excluídos do estudo: Editoriais; Cartas; Artigos de Opinião; Comentários; Resumos de Anais; Ensaios; Publicações duplicadas; Dossiês, TCC; Documentos oficiais de Programas Nacionais e Internacionais; Relatos de experiência, Estudos de reflexão, Relatórios de gestão; Documentos Oficiais de Programas Nacionais e Internacionais; Livros; Materiais publicados em outros idiomas que não sejam em inglês, português e espanhol; e, estudos que não contemplem o escopo deste protocolo.

Para sintetizar, organizar e extrair as informações de interesse da pesquisa, na coleta de dados foi elaborado um instrumento estruturado: quadro sinóptico contendo quatro itens para o registro das informações dos artigos selecionados para a análise, as quais se apresentam: autores/ ano de publicação, título, objetivo geral e conclusão.

Resultados e discussões

A amostra final desta revisão é composta por dezenove artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A princípio, foram préselecionados 29 artigos. Os quais foram feitos a leitura na íntegra e posteriormente realizado análise dos mesmos de acordo com o objetivo do protocolo (Figura 1).

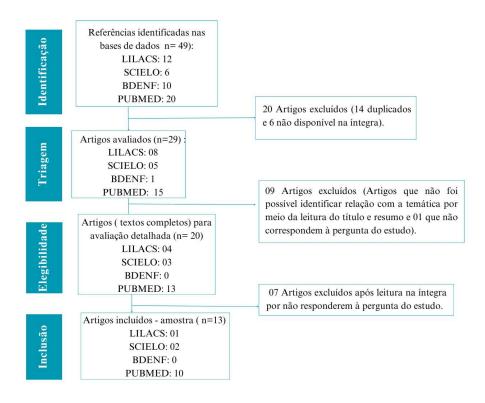


Figura 1: Fluxograma de seleção de artigos para Revisão Integrativa.

A amostra ficou constituída por 13 artigos, os quais respondiam à pergunta de pesquisa e os objetivos propostos no protocolo desta revisão.

Referente ao perfil dos participantes dos estudos, os 13 artigos apresentam participantes que variam em idade entre 30 a 92 anos, de ambos os sexos.

Quanto ao resultado dos 13 artigos estudados: 01 reportou sobre o conhecimento do diabetes e tratamento, 02 reportaram conhecimento sobre a lesão, sendo que um deles descreve sobre o conhecimento da lesão e o autocuidado, e 04 retratam sobre os cuidados e autocuidado da patologia.

Os quadros serão distribuídos nas três categorias identificadas para posterior discussão.

Quadro 1 - Quanto ao conhecimento do Diabetes mellitus

AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Borba AK de OT, Arruda IKG, Marques AP de O, Leal MCC, Diniz A da S - 2019	about diabetes self-care of older adults in primary		Necessidade de ações educativas interdisciplinares que incluam aspectos socioeconômicos, psicoemocionais e educacionais na gestão do diabetes.
Wazqar AA, Baatya MM, Lodhi FS, Khan AA - 2021	Assessment of knowledge and foot self-care practices among diabetes mellitus patients in a tertiary care centre in Makkah, Saudi Arabia: a cross-sectional analytical study	Avaliar o nível de conhecimento e práticas sobre o autocuidado de pé diabético entre acientes diabéticos	cuidados com os pés são
Tuglo LS, Nyande FK, Agordoh PD, Nartey EB, Pan Z, Logosu L, et al 2022	Knowledge and practice of diabetic foot care and the prevalence of diabetic foot ulcers among diabetic patients of selected hospitals in the Volta Region, Ghana	Avaliar o conhecimento e a prática dos cuidados com o pé diabético e a prevalência de úlceras do pé diabético e seus fatores associados entre pacientes diabéticos de hospitais	,
	Patients' knowledge of diabetes foot complications and self-management practices in Ghana: A phenomenological study		definiram corretamente o diabetes como níveis elevados de glicose no sangue, mas poucos conheciam os fatores de
Pourkazemi A, Ghanbari A, Khojamli M, Balo H, Hemmati H, Jafaryparvar Z, et al. - 2020	Diabetic foot care: knowledge and practice	Determinar conhecimento e prática de pacientes com DM em relação à prevenção e cuidados	Baixo nível de conhecimento e prática entre pacientes com DM quanto ao pé diabético.

Quadro 2 - Conhecimento das lesões

AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Lopes GSG, Rolim ILTP - 2022	representações sociais sobre as vivências das	representações sociais sobre as vivências das	O pé diabético é um objeto de representação social, demonstrando o modo como as pessoas constroem, conectam e aplicam conhecimentos.

Quadro 3 - Cuidado e autocuidado

AUTORES/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Couselo I, Rumbo JM - 2018	Riesgo de pie diabético y déficit de autocuidados en pacientes con Diabetes Mellitus Tipo 2	Conhecer os fatores de risco para o pé diabético e o nível de conhecimento sobre o autocuidado em uma amostra de pacientes com diabetes mellitus tipo 2(DM2), de um centro de saúde urbano.	O controle dos fatores de risco de pé diabético deve ser melhorado por parte dos pacientes de nosso estudo. O déficit de conhecimentos relacionou-se com um baixo nível informativo e com a aplicação inadequada das recomendações.
Sousa VM de, Sousa IA de, Moura KR de, Lacerda LSA, Ramos M da GS, Silva ARV - 2020	Conhecimento sobre as medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético	Analisar o conhecimento de pessoas com diabetes mellitus acerca das medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético.	Os participantes apresentaram baixo nível de conhecimento acerca das medidas preventivas e desconheciam hábitos importantes de autocuidado, como uso de calçado adequado e não hidratação entre os dedos dos pés.
Rivero-Abella M, Naranjo-Hernández Y, Mayor-Walton S, Salazar-Pérez CA - 2021	Conocimientos sobre factores de riesgos y medidas de autocuidado en pacientes con diabetes mellitus tipo 2 con úlcera neuropática	Avaliar o nível de conhecimento sobre fatores de risco e medidas de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus com úlcera neuropática.	A pesquisa, dominada por mulheres de 60 a 71 anos, teve maior desconhecimento sobre histórico familiar de diabetes mellitus e medidas de autocuidado na higiene corporal.
Jing OJ, Azmil SS, Sean KC, Fuen LS, Choo OG, Patel A, et al 2022	Foot care knowledge and self-care practices among diabetic patients in Penang A primary care study	Determinar o nível de conhecimento sobre cuidados com os pés e práticas de autocuidado com os pés entre pacientes diabéticos.	O conhecimento sobre cuidados com os pés apresenta correlação positiva significativa com as práticas de autocuidado com os pés.

Alsaleh FM, AlBassam KS, Alsairafi ZK, Naser AY - 2021	Knowledge and practice of foot self-care among patients with diabetes attending primary healthcare centres in Kuwait: A cross-sectional study	Avaliar o conhecimento e a prática dos cuidados com os pés em pacientes com diabetes mellitus atendendo centros de saúde primários (PHCs) no Kuwait	O conhecimento dos pacientes com diabetes sobre os cuidados com os pés é classificado como bom, enquanto a auto prática é considerada satisfatória.
Afaya RA, Bam V, Lomotey AY, Afaya A - 2023	Clinical factors influencing knowledge and self-care practice among adults with type 2 diabetes mellitus	Determinar os fatores clínicos associados ao conhecimento e à prática de autocuidado entre adultos que vivem com diabetes mellitus tipo 2.	Os participantes que faziam uso de insulina e terapia combinada (comprimido e insulina) apresentaram maior conhecimento e melhores práticas de autocuidado.
Silva AFR,	Diabetic Foot Self-	Relacionar o conhecimento, a prática e os impedimentos do autocuidado com os pés em pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2 conforme sexo e escolaridade.	Espera-se que este estudo permita uma nova forma de abordagem, visando à aquisição e aperfeiçoamento do autocuidado.

Fonte: Pesquisa da autora.

Conhecimento sobre diabetes: dos 13 artigos, somente 05 citam a temática referida. Reportado por Borba et al. (2019), que trabalhou com 202 participantes idosos, descreveu que 77,7% tinham conhecimento insuficiente sobre a patologia e seu tratamento. Sendo esse déficit relacionado à baixa escolaridade, evidenciando este como um fator de risco para conhecimento insuficiente e atitude negativa para o autocuidado da doença (13). De tal fato, espera-se que quanto maior o tempo de diagnóstico, mais informações se tenha sobre a doença e o tratamento, contudo, o conhecimento insuficiente sobre a patologia diabética, suas complicações e autocuidado também foi encontrado em pessoas com diabetes tipo 2 assistidas em Unidades Básicas de Saúde de outras regiões. Assim também relatou Wazqar AA, Baatya

MM, Lodhi FS, Khan AA (2021), justificando o baixo conhecimento da população da Arábia Saudita sobre o DM e o pé diabético (14).

No estudo de Tuglo et al. (2022), embora houvesse um bom nível de conhecimento, as práticas relacionadas às úlceras do pé diabético entre os pacientes eram deficientes. Esperase que os provedores de cuidados de saúde melhorem a educação dos pacientes e enfatizem a importância das práticas de autocuidado (15). Bossman IF, Dare S, Oduro BA, Baffour PK, Hinneh TK, Nally JE (2021), relataram em seu estudo que os pacientes tinham sim um certo letramento a respeito da DM, identificando o aspecto relacionado aos elevados níveis de glicose, porém poucos conhecem os fatores de risco e suas complicações, relatando apenas o acidente vascular cerebral e hipertensão (16). Outro estudo aponta evidência parecida, pois para Pourkazemi et al. (2020), existe um nível inadequado de conhecimento e prática entre pacientes com diabetes mellitus em relação ao pé diabético, levando em consideração dados demográficos e suas pontuações de conhecimento e prática, sendo necessário um programa educacional direcionado para promover o conhecimento dos pacientes com DM (17).

Quanto ao conhecimento das lesões, dos 13 artigos, somente 01 reporta o conhecimento dos pacientes sobre o pé diabético (PD). Na pesquisa de Lopes MSV, et al. (2022), o pé diabético é relacionado como um objeto de representação social, ou seja, o modo como as pessoas constroem, conectam e aplicam conhecimentos sobre o tema em questão (18).

Assim sendo, os participantes dessa pesquisa representaram o pé diabético como uma experiência árdua, fazendo referência às limitações impostas e à dependência de terceiros, levando-os, por vezes, a experimentarem sentimento de tristeza, irritação, preocupação e terem a impressão de não viverem plenamente.

Quanto ao cuidado e autocuidado, dos 13 artigos, 06 estudos abordaram a temática. Segundo Couselo I, Rumbo JM (2017), os participantes de determinados estudos, não apresentavam conhecimento suficiente concernente ao autocuidado para se evitar as complicações do DM, e que esse déficit pode ser causado pela transmissão inadequada de informações dos profissionais de saúde, ou por seu nível cultural (19). De acordo com Sousa et al. (2020), os participantes apresentaram baixo nível de conhecimento acerca das medidas preventivas e desconheciam hábitos importantes de autocuidado, como uso de calçado adequado e não hidratação entre os dedos dos pés (20). Observou-se na pesquisa que há prevalência de conhecimento insuficiente. Para Rivero et al. (2021) houve um maior nível de desconhecimento das medidas a ter em conta para o autocuidado (21). Já para Jing et al. (2022), existe uma correlação significativamente positiva entre o conhecimento sobre cuidados com os pés e as práticas de autocuidado com os pés (22). Corroborando este estudo, para Alsalch FM, AlBassam KS, Alsairafi ZK, Naser AY (2021), o conhecimento dos pacientes com diabetes sobre cuidados com os pés é considerado bom, enquanto sua auto prática é considerada satisfatória (23).

Já no estudo de Afaya RA, Bam V, Lomotey AY, Afaya A (2023), os pacientes em tratamento com insulina e terapia combinada (comprimido e insulina) tinham maior conhecimento e melhor prática de autocuidado. O autocuidado foi significativamente influenciado entre aqueles com complicações de pé diabético e hipertensão do que entre aqueles sem essas complicações (24).

Os pacientes portadores de DM, com complicações do pé diabético, possuem certo déficit de conhecimento acerca da patologia e dos cuidados para prevenção de suas complicações, na grande maioria pela falta de autocuidado ou ausência de informações sobre seu tratamento. Desta forma, o fator impeditivo à realização do autocuidado com os pés mais frequente é a falta de conhecimento acerca do DM, de suas complicações como o PD e dos

cuidados essenciais com os pés que os pacientes precisam adotar. O conhecimento da patologia e do que a relaciona influencia diretamente na adoção de medidas de autocuidado.

Para Neto et al. (2022), torna-se indispensável relacionar o conhecimento, a prática e os impedimentos do autocuidado com os pés em pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2 conforme sexo e escolaridade, segundo ele, ambas são variáveis que que interferem diretamente no tratamento do paciente (25).

Os achados reforçam a necessidade de ações educativas interdisciplinares que incluam aspectos socioeconômicos, psicoemocionais e educacionais na gestão do diabetes com vista à manutenção e autonomia dos pacientes idosos.

Conclusão

Com base nos achados presentes nesta revisão, é possível constatar que as estratégias educativas são importantes para a geração de conhecimento, no entanto, de acordo com os inquéritos ainda não estão bem fixados à mente da população que tanto necessita do conhecimento e sua aplicabilidade. Portanto, são necessárias as formulações de medidas mais eficazes, respeitando o espaço individual de cada pessoa.

Referências

- 1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z.Diabetes (diabetes mellitus) Brasília(DF): Ministério da Saúde; Internet. Disponível em : https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes acessado em 27 mai de 2023.
- 2. Organização Pan- Americana da Saúde OPAS. OMS lança novo pacto global para acelerar ações de combate à diabetes. 2021. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/15-4-2021-oms-lanca-novo-pacto-global-para-acelerar-acoes-combate-

diabetes#:~:text=Risco%20de%20morte%20precoce%20por%20diabetes%20est%C3%A1%

- 20aumentando&text=%C3%89%20a%20%C3%BAnica%20doen%C3%A7a%20n%C3%A3 o,com%20COVID%2D19 %20t%C3%AAm%20diabetes. Acesso em 01 de jul. de 2023.
- 3. Silva P. S. da, Vieira, C. S. A., Gomes, L. M. X., & Barbosa, T. L. deA. (2020).Grau de risco do pé diabético na atenção primária à saúde. Revista De Enfermagem Da UFSM, 10, e78. Disponível em:https://doi.org/10.5902/2179769242614 acessado em ago. de 2023
- 4. Góis, J. P. D. S. et al. Pé diabético: avaliação dos fatores de risco relacionados a amputações maiores e menores. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 12(1), entre 1484 e 1484. 2020.
- 5. Coffey L, Mahon C, Gallagher P. Percepções e vivências da ulceração do pé diabético e cuidados com os pés em pessoas com diabetes: uma metassíntese qualitativa.Int Wound J.[Internet]. 2019.
- 6. Matos L, Admoni Sh N; Parisi M C. Infecção no pé diabético. Sociedade Brasileira de Diabetes, 2021. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/infeccao-no-pediabetico/#ftoc-introducao. Acesso em: 27 de mai. de 2023.
- 7. Ferreira RC. Diabetic Foot. Part 1: Ulcers and Infections. Rev bras ortop [Internet]. 2020Jul;55(4):389–96. Available from: https://doi.org/10.1055/s-0039-3402462
- 8. Felix LG, Mendonça AEO de, Costa IKF, Oliveira SH dos S, AlmeidaAMde,Soares MJGO. Conhecimento de enfermeiros da atenção primária antes e após intervenção educativa sobre pé diabético. Rev Gaúcha Enferm[Internet]. 3ºdesetembro de 2021 [citado 1º de maio de 2023];42. Disponível em:https://seer.ufrgs.br//index.php/rgenf/article/view/118128 acesso em: 27 de mai. de 2023. 9. Ferreira R C. Pé diabético. Parte 1: Úlceras e Infecções.Revista Brasileira de Ortopedia, v. 55, p. 389-396, 2020.

- 10. Hinchliffe RJ, Forsythe RO, Apelqvist J, Boyko EJ, Fitridge R, Hong JP, et al. IWGDF Guideline on the diagnosis, prognosis and management of peripheral artery disease in patients with a foot ulcer and diabetes. Diabetes Metab Res Rev. 2019;in press.
- 11. Bak E et al. An assessment of diabetes-dependent quality of life (ADDQoL) in women and men in Poland with type 1 and type 2 diabetes. Ann Agric Environ Med. 2019 Sep 19;26(3):429-438.
- 12. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Rev Eletrônica Gestão e Sociedade. Belo Horizonte, 2011 Maio/Ago, 5(11):121-136.
- 13. Borba AK de OT, Arruda IKG, Marques AP de O, Leal MCC, Diniz A da S. Knowledge and attitude about diabetes self-care of older adults in primary health care. Cienc e Saude Coletiva. 2019;24(1):125–36.
- 14. Wazqar AA, Baatya MM, Lodhi FS, Khan AA. Assessment of knowledge and foot self-care practices among diabetes mellitus patients in a tertiary care centre in Makkah, Saudi Arabia: a cross-sectional analytical study. Pan Afr Med J. 2021;40:123.
- 15. Tuglo LS, Nyande FK, Agordoh PD, Nartey EB, Pan Z, Logosu L, et al. Knowledge and practice of diabetic foot care and the prevalence of diabetic foot ulcers among diabetic patients of selected hospitals in the Volta Region, Ghana. Int Wound J. 2022;19(3):601–14.
- 16. Bossman IF, Dare S, Oduro BA, Baffour PK, Hinneh TK, Nally JE. Patients' knowledge of diabetes foot complications and self-management practices in Ghana: A phenomenological study. PLoS One [Internet]. 2021;16(8 August):1–15. Available at: http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0256417
- 17. Pourkazemi A, Ghanbari A, Khojamli M, Balo H, Hemmati H, Jafaryparvar Z, et al. Diabetic foot care: Knowledge and practice. BMC Endocr Disord. 2020;20(1):1–8.

- 18. Lopes GSG, Rolim ILTP. Pé diabético: representações sociais sobre as vivências das pessoas com diabetes mellitus. Texto Context Enferm. 2021;31(:e20210115):1–16.
- 19. Couselo I, Rumbo JM. Riesgo de pie diabético y déficit de autocuidados en pacientes con Diabetes Mellitus Tipo 2. Enfermería Univ [Internet]. 2017;15:17–29. Available at: http://www.scielo.org.mx/pdf/eu/v15n1/2395-8421-eu-15-01-17.pdf
- 20. Sousa VM de, Sousa IA de, Moura KR de, Lacerda LSA, Ramos M da GS, Silva ARV da. Conhecimento sobre as medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético. Rev Rene. 2020;21:e42638.
- 21. Rivero-Abella M, Naranjo-Hernández Y, Mayor-Walton S, Salazar-Pérez CA. Conocimientos sobre factores de riesgos y medidas de autocuidado en pacientes con diabetes mellitus tipo 2 con úlcera neuropática. Rev Inf Cient. 2021;100(3):1–11.
- 22. Jing OJ, Azmil SS, Sean KC, Fuen LS, Choo OG, Patel A, et al. Foot care knowledge and self-care practices among diabetic patients in Penang: A primary care study. Med J Malaysia. 2022;77(2):224–31.
- 23. Alsaleh FM, AlBassam KS, Alsairafi ZK, Naser AY. Knowledge and practice of foot self-care among patients with diabetes attending primary healthcare centres in Kuwait: A cross-sectional study. Saudi Pharm J [Internet]. 2021;29(6):506–15. Available at: https://doi.org/10.1016/j.jsps.2021.04.006
- 24. Afaya RA, Bam V, Lomotey AY, Afaya A. Clinical factors influencing knowledge and self-care practice among adults with type 2 diabetes mellitus. Nurs Open. 2023;10(4):2492–500.
- 25. Neto FJ de C, da Silva AFR, Guimarães MR, Lima EWC, Lima RP, da Silva ARV. Knowledge, Practice and Barriers of Diabetic Foot Self-Care Among Individuals With Type 2 Diabetes Mellitus. Cogitare Enferm. 2022;27.

Apêndices

Apêndice A

Apêndice A



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

PROGRAMA DE APOIO A INICIAÇÃO CIENTIFICA

PROTOCOLO PARA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE DIABETES, LESÕES E CUIDADOS DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

I. RECURSOS HUMANOS

Pesquisadora responsável: Zulene Franco Nascimento⁽¹⁾

Pesquisadora orientadora: Dra. Miriam Elenit Lima de Fachin (2)

II. PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES

- Elaboração protocolo: 1, 2*

- Avaliação do protocolo: 2*
- Coleta de dados: 1*
- Seleção dos estudos: 1,2*
- Checagem dos dados coletados: 1, 2*
- Avaliação crítica dos estudos: 2*
- Síntese dos dados: 1,2*
- Análise dos dados, resultados e elaboração do artigo: 1, 2*
- Apreciação final, avaliação e sugestões: 2*
- Revisão final a partir de sugestões da orientadora: 2*
- Finalização do artigo e encaminhamento para revista: 1, 2*
- * Os números condizem ao nome dos pesquisadores apresentados no item I.

III. VALIDAÇÃO EXTERNA DO PROTOCOLO:

IV. PERGUNTA

Qual a percepção que os portadores de DM possuem a respeito do diabetes, lesões e os cuidados do pé diabético?

V. OBJETIVO

Geral:

Sintetizar os artigos primários acerca do conhecimento dos pacientes sobre diabetes, lesões e cuidados do pé diabético, presentes na literatura científica.

VI. DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma Revisão Integrativa, com abordagem qualitativa. Na operacionalização dessa revisão, serão seguidas as seguintes etapas (MENDES, 2008):

- 1) Seleção da pergunta de pesquisa;
- 2) Definição do Objetivo
- 3) Definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra;
- 4) Representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando as características em comum:
- 5) Análise crítica dos resultados, identificando diferenças e conflitos;
- 6) Discussão e interpretação dos resultados;
- 7) Apresentação de forma clara a evidência encontrada

VII. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Artigos originais/pesquisas de periódicos publicados entre 2018 a 2023, indexados nas bases de dados selecionadas (LILACS, SCIELO, BDENF e Medline/Pubme), publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, artigos na íntegra que retratem a temática referente à revisão integrativa e que contenham descritores e/ou palavras-chave listados neste protocolo, tanto no resumo, no título como no assunto e descritor.

VIII. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Editoriais; Cartas; Artigos de Opinião; Comentários; Resumos de Anais; Ensaios; Publicações duplicadas; Dossiês, TCC; Documentos oficiais de Programas Nacionais e Internacionais; Relatos de experiência, Estudos de reflexão, Relatórios de gestão; Documentos Oficiais de Programas Nacionais e Internacionais; Livros; Materiais publicados em outros idiomas que não sejam em inglês, português e espanhol; e, estudos que não contemplem o escopo deste protocolo.

IX. ESTRATÉGIAS DE BUSCA (Pesquisa avançada)

As estratégias de buscas serão realizadas com base nos descritores do DeCS e MESh (Descritores em Ciências da Saúde) e algumas palavras-chaves listados abaixo:

Descritores em	Inglês	Português	Espanhol
Ciências da saúde			
Descritor	Diabetes	Diabetes	Diabetes
Palavra Chave		Diabete	Diabetes
	Diabetes		
		Diabete Melito	
		Diabetes	
		Diabetes	
		Diabetes Melito	
Descritores em	Inglês	Português	Espanhol
Ciências da saúde	8	8	1
Descritor	DiabeticFoot	Pé Diabético	Pie Diabético
Palavra Chave	Diabetic Feet	Pés diabéticos	Pie de diabético
	Diabetic ulcer	Úlcera Diabética	
	Diabetic ulcers	Úlceras diabéticas	
Descritores em	Inglês	Português	Espanhol
Ciências da saúde	- 10		
Descritor	Self care	Autocuidado	Autocuidado
Palavra Chave	Care, Self	Autocuidado	Autocuidado
	Self-Care	Autoajuda	Autoayuda
			1
Descritores em	Inglês	Português	Espanhol
Ciências da saúde			
Descritor	Knowledge	Conhecimento	Conocimiento
Palavra Chave	Epistemology	Conhecer	Conocimientos
		Conhecimentos	Epistemología
		Epistemologia	Unidad de
		Unidade de	Conocimiento
		Conhecimento	Unidad del
		Unidade do Conhecimento	Conocimiento
		Unidades de	Unidades de
		Conhecimento	Conocimiento
		Unidades do	Unidades del
		Conhecimento	Conocimiento
Descritores em	Inglês	Português	Espanhol
Ciências da saúde	** 11 **		
Descritor	Health Knowledge,	Conhecimentos, Atitudes e	Conocimientos,
	Attitudes, Practice	prática em saúde	Actitudes y Práctica en

			Salud
Palavra Chave	x	x	x

Pesquisa 1 (Descritor 1 – Diabetes)

(Diabetes OR Diabete OR "Diabete Melito" OR "Diabetes Melito")

Pesquisa 2 (Descritor 2 – Pé diabético)

("Diabetic Foot" OR "Diabetic Feet" OR "Diabetic ulcer" OR "Diabetic ulcers" OR "Pé Diabético" OR "Pés diabéticos" OR "Úlcera Diabética" OR "Úlceras diabéticas" OR "Pie Diabético" OR "Pie de diabético")

Pesquisa 3 (Descritor 3 – Autocuidado)

("Self Care" OR "Care, Self" OR "Self-Care" OR Autocuidado OR Autoajuda OR Autocuidado OR Autoayuda)

Pesquisa 4 (Descritor 4- Conhecimento)

(Knowledge OR Epistemology OR Conhecimento OR Conhecer OR Conhecimentos OR Epistemologia OR "Unidade de Conhecimento" OR "Unidades de Conhecimento" OR "Unidades de Conhecimento" OR Conocimientos OR Epistemología OR "Unidad de Conocimiento" OR "Unidades de Conocimiento" OR "Unidades de Conocimiento" OR "Unidades del Conocimiento" OR "Unidades del Conocimiento")

Pesquisa 5 (Descritor 5- Conhecimentos, Atitudes e prática em saúde)

("Health Knowledge, Attitudes, Practice" OR "Conhecimentos, Atitudes e prática em saúde" OR "Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud")

As buscas serão realizadas nas Bases Eletrônicas de Dados:

LILACS:Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Éum índice bibliográfico da literatura relativa àsciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, a partir de 2018. É um produtocooperativo da Rede BVS.

Chave de busca: ((Diabetes OR Diabete OR "Diabete Melito" OR "Diabetes Melito") AND ("DiabeticFoot" OR "DiabeticFeet" OR "Diabeticulcer" OR "Diabeticulcers" OR "Pé Diabético" OR "Pés diabéticos" OR "Úlcera Diabética" OR "Úlceras diabéticas" OR "Pie Diabético" OR "Pie de diabético") AND ("Self Care" OR "Care, Self" OR "Self-Care" OR Autocuidado OR Autoajuda OR Autocuidado OR Autoayuda) AND (Knowledge OR Epistemology OR Conhecimento OR

Conhecimento OR Epistemologia OR "Unidade de Conhecimento" OR "Unidade do Conhecimento" OR "Unidades de Conhecimento" OR "Unidades do Conhecimento" OR Conocimiento OR Conocimientos OR Epistemología OR "Unidad de Conocimiento" OR "Unidad del Conocimiento" OR "Unidades de Conocimiento" OR "Unidades del Conocimiento") AND ("HealthKnowledge, Attitudes, Practice" OR "Conhecimentos, Atitudes e prática em saúde" OR "Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud")) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023])

PUBMED/MEDLINE: consiste em uma base de dados daliteratura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM que que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 5.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países.

Chave de busca: ((diabetes) AND (("Diabetic Foot") AND ("Self Care") AND (Knowledge) AND ("Health Knowledge, Attitudes, Practice"))

BDENF: Base de dados de enfermagemFonte de informação composta por referências bibliográficas da literatura técnico-científica brasileira em Enfermagem. Suaoperação, manutenção e atualização é coordenada pela Escola de Enfermagemda UFMG e Centros Cooperantes REDE BVS ENFERMAGEM.

Chave de busca: ((Diabetes OR Diabete OR "Diabete Melito" OR "Diabetes Melito") AND ("DiabeticFoot" OR "DiabeticFeet" OR "DiabeticFeet" OR "Diabeticulcers" OR "Pé Diabético" OR "Pé Diabético" OR "Pé diabéticos" OR "Úlcera Diabética" OR "Úlceras diabéticas" OR "Pie Diabético" OR "Pie de diabético") AND ("Self Care" OR "Care, Self" OR "Self-Care" OR Autocuidado OR Autoajuda OR Autocuidado OR Autoajuda) AND (Knowledge OR Epistemology OR Conhecimento OR Conhecer OR Conhecimentos OR Epistemologia OR "Unidade de Conhecimento" OR "Unidade do Conhecimento" OR "Unidades de Conhecimento" OR "Unidades do Conhecimento" OR "OR "Unidades de Conocimiento" OR "Unidades de Conocimiento" OR "Unidades de Conocimiento" OR "Unidades del Conocimiento" OR "Unidades del Conocimiento") AND ("HealthKnowledge, Attitudes, Practice" OR "Conhecimentos, Atitudes e prática em saúde" OR "Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud")) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023]) AND (db:("LILACS"))AND (year cluster:[2018 TO 2023])

As buscas serão realizadas nos artigos publicados nos últimos cinco anos, contemplando o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2023.

Listar as referências dos materiais encontrados: aobuscar as referências que possam ser de interesse para a Revisão Integrativa de Literatura; na primeira busca do dia 25/09/2023, foram encontradas um total de 25 estudos distribuídos nos diferentes bancos de dados relacionados na tabela abaixo.

	D	ATA/Al	RTIGOS	
BASE DE DADOS	1°	2°	3°	Selec
	Busc	Busc	Busca	iona
	a	a		dos
LILACS	09	12	12	04
SCIELO	05	06	06	04
BDENF	10	10	10	00

Pubmed/Medline	1	1	1	21
TOTAL	25	29	29	13

- Perído de busca: 25 de setembro de 2023.

X. SELEÇÃO DOS ESTUDOS: A partir de uma leitura geral de todos os dados coletados, será realizada a conferência dos artigos no que tange os critérios de inclusão, de exclusão e objetivo, bem como no que se refere ao escopo deste protocolo, denominada de primeira peneira. Como sugere a Revisão Integrativa, os dados serão sistematizados em tabelas e posteriormente será realizada uma leitura criteriosa, considerandose o critério de exaustão e pertinência da coleta dos dados, designada de segunda peneira. Os trabalhos que atenderem os objetivos propostos pelo estudo serão submetidos à etapa de avaliação crítica.

XI. AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS: Para análise dos estudos será realizada a leitura dos trabalhos na integra, com o objetivo de constatar a aderência ao objetivo do estudo. Em afirmativo, serão extraídas as informações necessárias e os achados serão organizados em uma tabela no Microsoft Excel de onde serão analisados a partir das categorias de afinidade que porventura venham a surgir.

XIII. INFORMAÇÕES A SEREM EXTRAÍDAS DAS PRODUÇÕES

- Ano de produção
- Título
- Autor (es)
- Profissão e titulação dos autores
- Periódico
- Estado/País
- Descritores e Palavras-chave
- Base de dados de localização dos autores
- Natureza da pesquisa
- Referencial teórico
- Método de análise dos dados
- Cenário do estudo
- Qualis

XII. SÍNTESE E CONCLUSÃO: Tendo em vista esta tratar-se de uma Revisão Integrativa de Literatura com abordagem qualitativa, a síntese será realizada na forma de narrativa com base na análise e checagem dos dados coletados (MENDES, 2008)

XIII DIVULGAÇÃO: A publicação dos achados desta pesquisa será encaminhada para publicação em periódico (Revista Gaúcha de Enfermagem)

XIV. CRONOGRAMA

	Pe	ríodo/N	Aeses	
Atividade	Set	Ou	No	
		t	v	
Elaboração do protocolo	X]
Busca dos estudos	X]
Seleção dos estudos	X			
Validação do protocolo		X		
Organização dos estudos em tabelas		X		
Avaliação crítica dos estudos		X]
Análise dos dados coletados		X		1
Discussão e Conclusões		X		1
Elaboração do manuscrito Revisão Integrativa			X	
Finalização do manuscrito			X	
Encaminhamento para publicação em periódico				

XV. REFERÊNCIAS:

BIREME. DeCS –Descritores em Ciências da Saúde. [base de dados na Internet] São Paulo: BIREME; [acesso em 11 Dezembro 2022]. Disponívelem http://decs.bvs.br/

Mendes, K.D.S., Silveira, R.C.C.P. and Galvao, C.M. (2008) Revisao integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, 17, 758-764.